# Divulgação de Resultados

2T22

Agosto/2022





## **Aviso Legal**

Este material contém informações resumidas e que comportam um certo grau de risco e incerteza com relação às tendências de negócios, financeiras, estratégicas, econômicas entre outras, e são baseadas em premissas, dados ou métodos que, embora considerados pela Companhia, poderão ser incorretos ou imprecisos, poderão não se materializar, ou estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos neste material.

A Companhia não garante, sob qualquer forma ou em qualquer extensão, que as tendências divulgadas neste material se confirmarão. As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação aos potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos representantes, assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo deste material.





## **Destaques 2T22**

## **Operacional**



- Operação de Ventos do Araripe III normalizada
- Boa performance dos ventos com impacto positivo na geração eólica
- Avanço na estratégia de comercialização e aumento contínuo da base de clientes

# nanceiro

- EBITDA ajustado de R\$424
   milhões no 2T22, +71% vs. 2T21
- Geração de caixa operacional de R\$385 milhões após serviço de dívida
- Índice de conversão de caixa<sup>(1)</sup>
   de 93% no 1S22
- Conclusão da migração parcial dos participantes dos planos de pensão VIVEST

## Estratégia de Crescimento



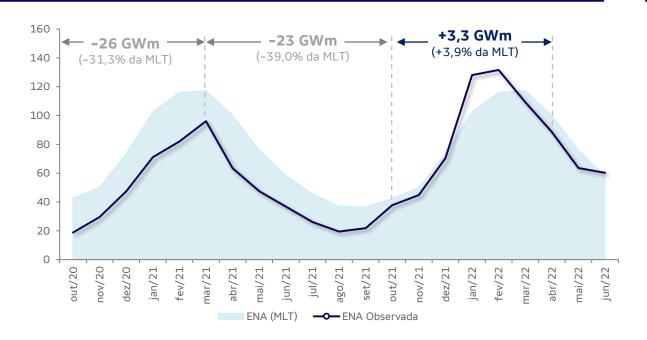
- Conclusão da reorganização societária de formação da Auren
- Etapas finais dos complexos eólicos
   Ventos do Piauí II e III, com ~60%
   dos aerogeradores em operação e
   COD<sup>(2)</sup> previsto para nov/22
- Aquisição de participação na
   Aquarela, em adição ao ecossistema
   de inteligência de mercado



## Desempenho do Sistema Interligado Nacional - SIN

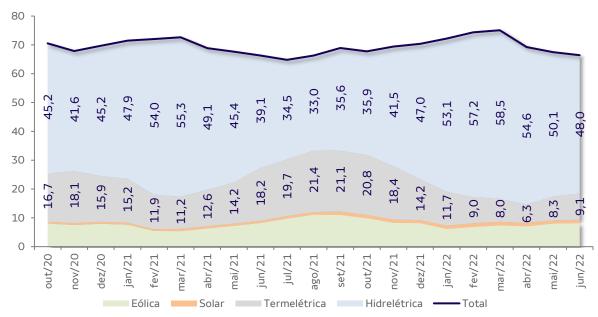
Afluência aos reservatórios e produção de energia

#### Energia Natural Afluente - SIN (GW médio)



- A Afluência do SIN no período de out/21 a mar/22 excedeu em
   3,9% a Média de Longo Termo (MLT)
- Tal afluência foi responsável pela recuperação os reservatórios e possibilitou a redução da geração termelétrica

#### Geração de Energia - SIN (GW médio)



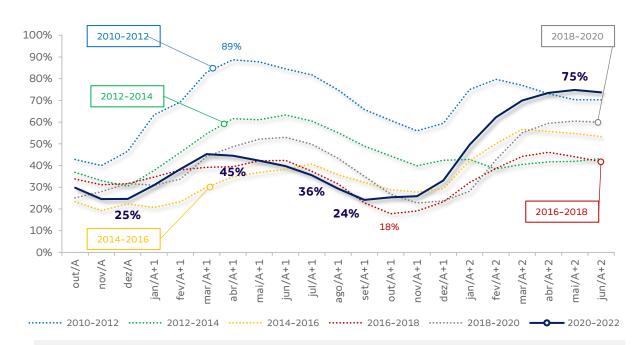
 A geração termelétrica atingiu a média de 8,8 GW médios no primeiro semestre de 2022, o equivalente a 12,4% da geração total do sistema, menor nível de geração termelétrica do semestre nos últimos 10 anos.



## Desempenho do Sistema Interligado Nacional - SIN

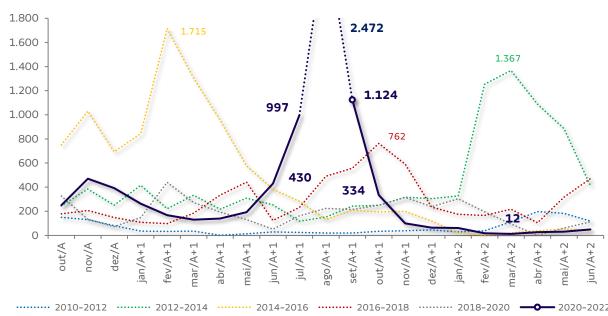
Armazenamento e Custo Marginal de Operação

#### Evolução da Energia Armazenada (SIN) (% EARmáx)



- O armazenamento do SIN atingiu um dos menores níveis históricos entre junho e setembro de 2021.
- Afluência e despacho termoelétrico contribuíram para a recuperação do nível de dos reservatórios atingindo seu máximo em maio (75%), um dos maiores níveis de armazenamento dos últimos 11 anos

#### Custo Marginal de Operação (R\$/MWh)



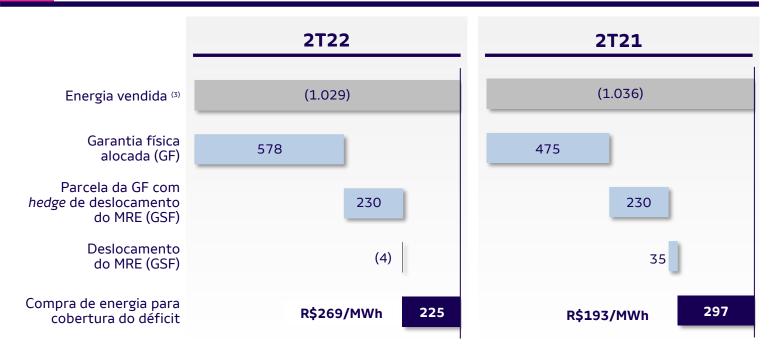
- Em 2021, o cenário hidrológico adverso levou o Custo Marginal de Operação (CMO) ao seu maior patamar dos últimos anos (R\$ 2.472/MWh)
- Já em 2022, com a boa afluência e recuperação dos reservatórios, os preços de energia situam-se próximos ao piso regulatório (R\$ 55,70/MWh)



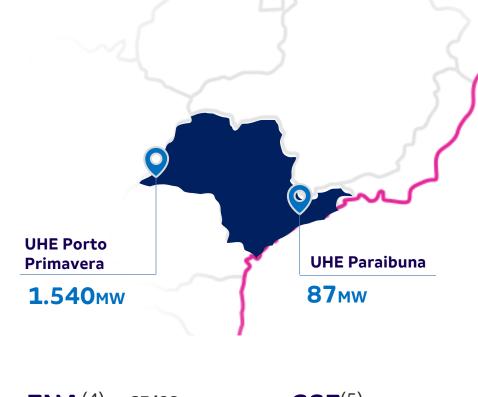
## **Desempenho Operacional – Ativos Hidrelétricos**

UHE Porto Primavera e UHE Paraibuna<sup>(1)</sup>

#### Balanço Energético (MW médio)<sup>(2)</sup>



O custo de hedge do risco hidrológico no 2T22 foi 5,6% superior em relação ao 2T21



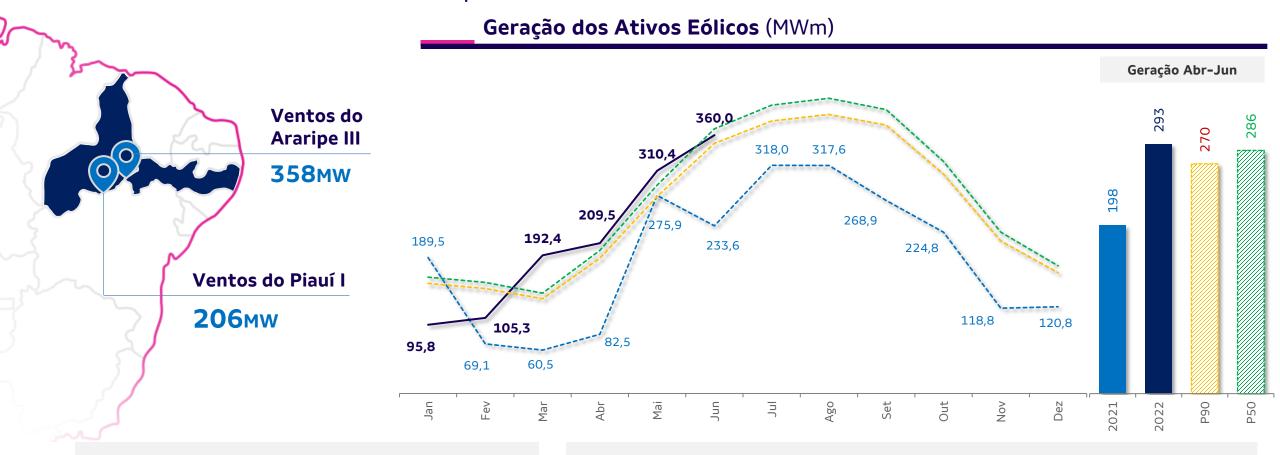
ENA<sup>(4)</sup> SE/CO GSF<sup>(5)</sup>
74,4% no 2T22 vs.
65,9% no 2T21
82% no 2T22 vs.
70% no 2T21

EAR<sup>(6)</sup> SE/CO 74% de capacidade máxima de armazenamento ao final do 2T22, vs. 30% no 2T21



## **Desempenho Operacional – Ativos Eólicos**

UEE Ventos do Piauí I e Ventos do Araripe III



- Velocidade média do vento no 2T22 foi de 8,2 m/s versus 8,6 m/s observada no 2T21.
- Completa normalização das operações de Ventos do Araripe III no 2T22



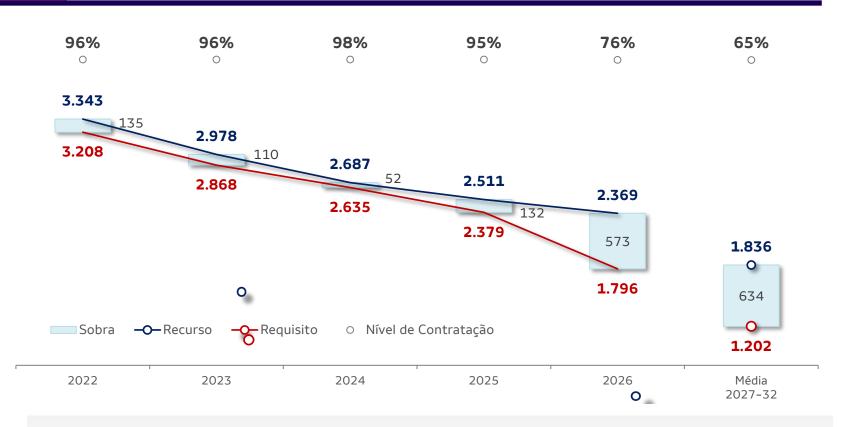
 Ventos do Piauí I (MWm)
 Ventos do Araripe III (MWm)

 ▲ 11% (P90)
 ▲ 7,3% (P90)

 ▲ 5% (P50)
 ▲ 1,4% (P50)
 ♠ aurer

## Portfólio Consolidado (Geração e Comercialização)

#### **Nível Consolidado de Contratação de Vendas¹** (MW médios)









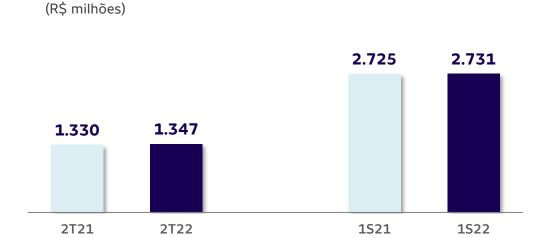
- Nível de contratação ~90% até 2026
- Média de nível de contratação ~65% no período de 2027 a 2032





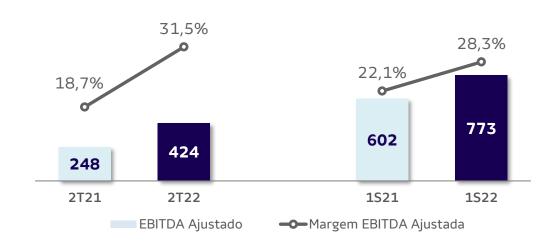
## **Desempenho Financeiro 2T22**

#### Receita Líquida<sup>(1)</sup>



#### EBITDA Ajustado (1) e Margem





#### No 2T22, o **aumento** de **71%** do **EBITDA Ajustado** e da **margem** refletem:

- Ajustes nos preços de contratos de venda de energia
- Normalização do complexo eólico Ventos do Araripe III
- Tais efeitos positivos, foram parcialmente compensados pelo aumento do preço médio de compra de energia para equacionamento do balanço energético em 2022



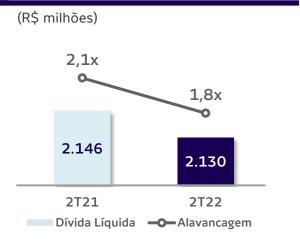
### **Desempenho Financeiro**

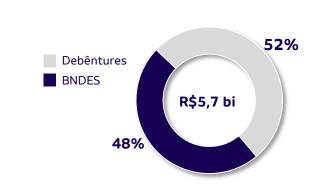
#### Dívida Líquida e Alavancagem

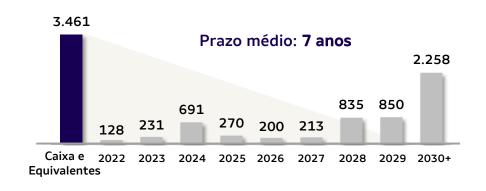
## Perfil da Dívida Bruta (%)



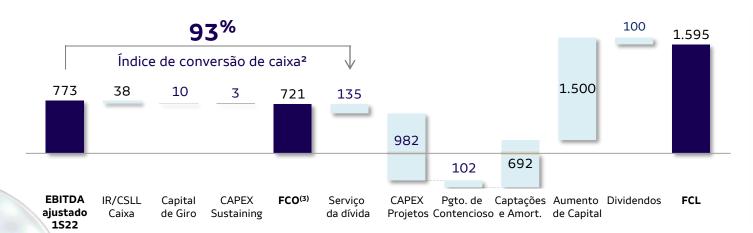
(R\$ milhões)







#### Fluxo de Caixa Livre 1S22<sup>(1)</sup> (R\$ MM)



- Alavancagem abaixo de 2,0x
- · Prazo médio da dívida estendido
- Elevada taxa de conversão de caixa
- Aumento de CAPEX reflete a implementação dos parques eólicos de Ventos do Piauí II e III



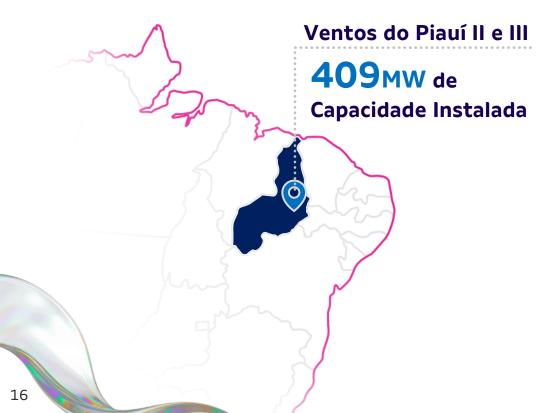


## Estratégia de Crescimento

#### Ventos do Piauí II e III

R\$ 1,6bi Financiamento BNDES (24 anos, IPCA + 4,56%) ~ **70**% da energia comercializada até 2032



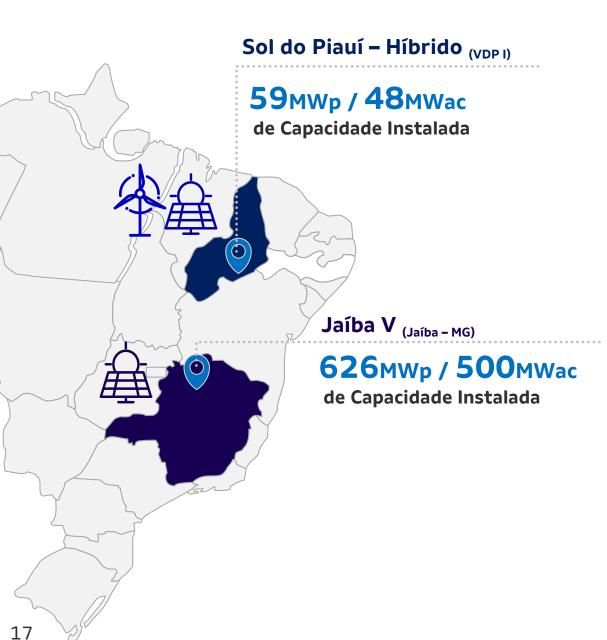


- On time, on budget
- Parque **100% operacional** em novembro de 2022

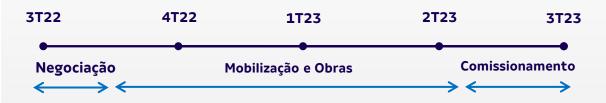




## Estratégia de Crescimento



- Primeiro projeto híbrido em escala comercial a obter outorga pela ANEEL
- CAPEX estimado: R\$255,1 milhões (R\$4,3M/MWp)



- Uma das maiores usinas fotovoltaicas do país
- CAPEX estimado: R\$2,0 bilhões (R\$3,3M/MWp)







## Um olhar sobre nossa atuação social - Curso técnico em Sistemas de Energia Renovável

Conexão com o *core business* da companhia, e estabelece um novo modelo de interação entre comunidade, empresa e escola





**+150** alunos foram ou estão sendo formados pelo curso de técnico



**+200** itens serão doados para equipar o laboratório do curso



**+30** colaboradores voluntários engajados na construção do currículo



**+1000** visualizações nas palestras da Auren para estudantes da rede estadual de Pernambuco

#### Marcos importantes desta trajetória:

2020

Articulação entre todos os parceiros e a escola local para a criação do curso de Sistemas de Energia Renovável. 2021



Início das primeiras turmas.

Construção de um currículo nacional de Sistemas de Energia Renovável de nível técnico.

2022

Lançamento do currículo de referência em Sistemas de Energias Renováveis para todo o Brasil.

1ª Visita Técnica dos estudantes do curso técnico aos Complexos Eólicos da Auren Energia.

Contratação de estagiários do curso técnico

**Parceiros** 











Monitoramento e avaliação da iniciativa

## **Considerações Finais**

Gestão diligente das posições direcionais de energia

Continuidade do desenvolvimento de **inteligência de mercado** e **capilaridade na gestão comercial** 

**Estrutura de capital** preparada para oportunidades de **crescimento** 

Adição de 548 MWac de capacidade instalada após implantação dos projetos Sol do Piauí - Híbrido e Jaíba V, além dos 409 MW dos projetos Ventos do Piauí II e III em fase final de construção

Disciplina na **alocação de capital** com foco na **criação de valor** 





## Relações com Investidores

ri.aurenenergia.com.br ri@aurenenergia.com.br

### Institutional Investor

**#1** Best IR Program

**#1** Best ESG Program

2022 Latin America Executive Team Electric & Other Utilities

